

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 24 de Dezembro de 1876

BRAZIL

AVISO — Estando a findar-se o anno de 1876, pedimos aos nossos assignantes que se acham em debito, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas, assim de poderem continuar á receber a folha no anno proximo vindouro.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 24 DE DEZEMBRO DE 1876

O Globo n'um dos seus ultimos numeros ocupou-se da instrução publica com relação ao que se ha feito modernamente em França a respeito desse magnifico interesse para a prosperidade real do povo.

Sendo esse assumpto da mais vital e palpante actualidade, pois é elle considerado pela gente sensata como o principal se não o unico meio de regeneração social, parece-nos que devemos preferi-lo a qualquer outro, por isso honramos nossas columnas com aquele artigo do importante organismo de publicidade na corte, que é magistralmente escrito, chamando para esse bem pensado escrito a atenção de nossos leitores.

Mercos séria ponderação pelas verdades que no mesmo são enunciadas, principalmente na parte relativa ao grande augmento de subvenção que a nação francesa tem realizado em favor da instrução publica no seu orçamento.

Comprehender ella que é essa a despesa mais reproductive, pelos seus beneficos resultados.

Quando a imitaremos?

E' isso o que deseja o autor do artigo que segue :

Sigamos o exemplo da França

Dá ao mundo presentemente a França um grande e excellentissimo exemplo de bom senso. Não nos referimos á sua constituição politica ou á nova organização das forças militares, nem mesmo á habilidade diplomática com que o duque Descazes, conduz através de mil obstáculos e incidentes perigosos as relações exteriores daquella paiz.

Kingsford e multiladas levantou-se essa nação no dia seguinte ao da sua desgraça e ostenta uma pujança esplendorosa, que faz meditar aos seus mais encarniçados inimigos, e revela de quanto não será capaz o povo francês no dia em que o seu nível de instrução chegar á altura, de uma grande nação, hoje senhora absorta de quasi todo o Rhein.

Seguiu a França o conselho que lhe deu Emile de Laveleye, o famoso publicista belga. Em vez de preparar-se para a desforra, iniciando essas crinxas desde o berço o ódio aos alemães e transformando todos os ho-

mens validos em soldados, com grande prejuizo dos trabalhos da paz, comprehendeu que o melhor meio de no futuro evitar outras guerras impensadas e fatais é não haver a reprodução das horríveis escenas, que entristecem a humanidade, tentando-se incindir a capital do mundo artístico, científico e litterario, era promover por todos os meios, envidando os maiores esforços, o desenvolvimento da instrução em todos os ramos, pois só por deficiencia desse elemento se deram sucessos tão lamentáveis.

O plano concebido pelo primeiro governo, que se seguiu à paz de Fracfort, e cujo autor foi o professor eminentissimo a quem Thiers confiou a pasta da instrução publica, tem sido admiravelmente executado por todos os seus sucessores.

Haja de verdadeira emulação na patria de Voltaire, entre os poderes publicos, para se desenvolver a instrução de todas as maneiras; os conselhos municipais e associações particulares, o governo, as diferentes seitas religiosas, o corpo legislativo, não pouparam esforços, não recuam diante de despesas e vão resolutamente levando por diante a grande idéa, de ha muito em execução em outros países da Europa.

A liberdade de ensino proclamada com tanta pompa e que infelizmente la teve contra si membros notáveis e proeminentes dos partidos mais adiantados, vai dando os fructos que esperavam e desejaram: todos os entusiastas daquela idéa grande e generosa, uma das mais poderosas e decisivas para o engrandecimento de qualquer paiz, e que em mil lugares diferentes tem dado as provas mais robustas e valetes de quanto vale.

Escolas de toda a especie, facultades de sciencias, universidades fundadas pelo clero e por professores independentes, cursos nocturnos em os diferentes ramos de conhecimentos humanos, bibliotecas populares, livros baratos de ciencia ao alcance de todos, aparecem como por encanto em todos os pontos da França.

Na propria camara dos deputados onde mais vivas, violentas e impetuosas são as lutas provocadas pelo desencadeamento de peixões fortes, ha um ponto unico em que o accordo é unanime, é quando se trata da disseminação da instrução publica.

Estudando-se o argumento que acabam de votar as camaras francesas, melhor se pode avaliar os esforços dos poderes publicos para o desenvolvimento da instrução.

Em 1870 a verba destinada no orçamento para instrução era de 24 milhões, somma muito superior à votada para o mesmo fim pela derradeira camara imperialista; em 1876 chega a 38 milhões e para 1877 atingirá a 49 milhões.

A receita proveniente das inscrições ou matrículas vai também em sensivel augmento, e calcula-se que para o exercicio de 1877 chegará elle a perto de cinco milhões.

Este augmento de receita é grandemente significativo, e prova mais uma vez a efficacia da liberdade e da concurrença. Não houve modificaçao taxas escolar ou preço da matrícula, o que deu em resultado augmento de alunos, apesar da grande concurrença feita aos estabelecimentos do Estado pelas universidades e faculdades livres.

Assim, pois, as melhores despezas feitas em França, para alargar a instrução publica, deram causa a que a estatística imediatamente accusasse numero mais crescido de alumnos nas escolas e facultades do Estado, e a que augmentasse a verba de receita, onde o rendimento das inscrições apparece.

Está, pois, visivel quo a despesa feita pelo Estado em França com a instrução deu imediatamente resultado util a vnt-jso em todos os sentidos, e essa regra é geral, não faltosa. Os principios são inmutaveis, aplicados convenientemente em occasião opportuna, dão esmas consequencias em toda a parte.

O que se passa na França é digno de attenção de todos as pessoas que pensam e mui principalmente do homem de Estado, que tem seu cargo e grande responsabilidade do governo, em paizes que a respeito

dessa maior necessidade dos povos modernos acham-se em deplorável alvoro.

Não basta proclamar os eomes de meia duzia de cidadãos que concordem com dotações para o desenvolvimento da instrução publica, para que esta siga a marcha mais conveniente e adequada à maior necessidade do Brazil.

É preciso que a instrução penetre em todas as classes sociais, afim de que não seja offuscidio diariamente o bom senso publico com os factos que sucedem todos os dias.

Haja de um presidente que intervém nas questões judiciais, e quer dar ordens aos tribunais; amanhã é um juiz de cidade de primeira ordem que delibera sobre pressão do publico; aqui é um chefe de repartição que não se importa com os direitos dos contribuintes, e maltrata quem os quer fazer valer; ali um outro que inventa meios, cada qual mais engenhoso para violar a constituição! E tudo isso de quo provém?

Da falta de instrução e só disso.

Poupe-se por algum lado, não se dispondeendo sentido o que fôr indispensavel. Bélico o Estado de querer montar fábricas, costear-se construir estradas de ferro, que melhores resultados produzirão em mãos de particulares, reduza-se o funcionalismo que custa ao paiz perto de cinco-catorce mil contos anuais, haja mais moralidade na percepção dos impostos, e proclamando-se a liberdade do ensino em todos os grados, geste-se sem temor com a instrução publica.

O que é preciso: sobretudo nas reformas necessarias, é não se contar unicamente com a Divina Providencia.

A freguesia de S. Pedro de Campos-Novos foi desmembrada da parochia de S. Domingos, actual villa de Santa Barbara do Rio Pardo; por isto, conforme disposição da lei eleitoral, o juiz, os de paz, e eleitores que devem, fraude antes, compõr a assembleia parochial em S. Pedro-hão de ser os da antiga parochia-mai e não os de Santa Cruz, da qual a posseção de S. Pedro pertence parte.

Mas, corre como certo o boato de quo o governo provincial vai mandar proceder a referida eleição, no sentido de a parochia de Santa Cruz forçar o juiz de paz, eleitores e suplementares para a formação da mesa, esbulhando destas arts e parochia de Santa Barbara do Rio Pardo, antiga de S. Domingos, de um direito, incontestavel, fundado na expressa disposição da lei eleitoral.

Não podemos deixar de protestar desde ja, contra semelhante attentado, tanto mais quando em rigor, não pode haver eleição de maneira alguma em S. Pedro por não ter essa parochia qualificação especial, como exige a lei; pois que existe actualmente é falso em parochia extrahi-pela Junta Municipal de Leões.

Parce-nos ser这点 procedente para alí não se dar eleição, o que teria devido qualificação própria.

Aguardamos entretanto os acontecimentos a ver se semelhantes boatos são verdadeiros, cabendo então justas consuras ao governo de província.

Rectificação — Havendo a Província de S. Paulo, na sua « Revista dos Jornais » de hontem, dando a summa do nosso numero de 22 do corrente, afirmado, que no artigo editorial transcrevemos um interessante artigo do rovd. vigario Domingos de Luna, publicado no Cipivary, dando conta do estado presepio das escolas no município daquelle nome, apressamo-nos a contestar semelhante affirmativa, que não é exacta.

Aquele artigo do Ilustrado parochie de Cipivary foi-nos por elle enviado; em carta de 19 do corrente, especialmente para ser publicado neste journal, e não o transcrevemos do Cipivary num de jornal algum.

Telegrammas — A Agencia Hayas obsequiou-nos com os seguintes que agradecemos:

PARIS 20 de Dezembro :

A Alemanha acelera o apoio a proposta russa pedindo o licenciamento absoluto das tropas irregulares e a baixa dos Tchekesques nas províncias tsahome.

— Behemos:

— Quer então dizer... e o soldado foi balzando gradualmente a voz, — quer dizer que não tenho tempo ir a Illescas cobrar a importancia das vossas rédias?

— Tenciono ir a outros lados.

— Muito bem, senhor Marcos Gilbert; mas se eu vos disser que é preciso irdes a Illescas?

— Preciso!

— Absolutamente.

O judeu dilatou o mais possivel os seus olhos embaciados.

— Não posso perceber em que esteja essa necessidade, exclamou.

— É' possivel que não chegues a perceber isso, redargui o soldado, mas eu techo um argumento para fazer com que possaes perceber.

— E que argumento é esse?

O soldado sorriu-se e disse:

— Vedes esto punhal?

O judeu fez-se livido.

— Vejo, exclamou com voz balbuciente.

— Pois se esta noite não perdoares em Illescas, este puhal de Albecete vos fará compreender toda a importancia dos meus desejos.

E sem dizer nemhum palavrão mais, levantou-se da mesa e dirigiu-se á cavalariça para preparar o seu cavalo.

Menhen ficou a principio sem saber se sonhava ou estava desperado.

Ficou tão alterado e tão confuso, que esteve por muito tempo sem saber o que fizesse ou que resolução devesse tomar.

Almej decidiu-se a resistir passivamente e ergueu a cabeça.

Mas entô via que o da capa verde estava a seu lado.

Ele se julgava em poder de um novo sicario, quando este lhe segredou as seguintes palavras:

— Se querem livrar-vos do puhal de Albecete, peguem os em Illescas. É' conselho de um amigo.

Tão extraordinario aviso acabou de o atterrir e coofundir.

(Continua.)

FOLHETIM (177)**CIUMES D'UMA RAINHA**

ROMANCE POR

Tarrago y Mateos

CAPITULO LXXVIII

Entré Scylla e Carybdis

(Continuação)

M... hea fez-se pallido como a morte.
— Cahio-me entio essa carta?

— Justamente.
— E o que fizeste vós?

— Bem o vêdes, apanhai-s, e como nós os soldados somos ás vezes tão curiosos como as mulheres...

— Léstei de certo?
— Como dizeis.

O judeu fez um gesto como se accoso se lhe tivesse atracado um coto na garganta e exclamou:

— Vejam o que diz essa missiva.

E com tanto tremula de dorbrocou o pergaminho e leu o seguinte:

« O vosso negociante de Talavera pôde realizar a venda de parte dos gêneros que lhe deixastes em deposito, e podeis ir cobrâ-los em Illescas, a casa do judeu Rebolo que vos pagará em boa moeda castellana.

O rabbi José Jonathas. »

Foi tal a surpresa e a perturbación que se pintou no rosto de Menhen, que não podia deixar de olhar para o soldado com extraordinario terror.

Bebiu este naquella occasião um gole de vinho e parecia indiferente à scena mode que se estava representando.

E como não havia de deixar de lembrar o judeu?

Tinha enfiado uns' satisfeitos a sorte prece-desta, que daliás e mais atraido, dizendo que era de

tinha podido realizar o seu negocio; portanto a carta que o soldado acaba de lhe era fingida, e o que ainda mais, altamente suspeito.

Ou o soldado lhe conhecias os precedentes, coisa que lhe parecia impossivel, ou lhe armara um laço para o roubar, o que era mais provavel.

A carta não passava de um artificio de que elle era a vítima.

Principiou-lhe a banhar a fronte um suor copioso; quodou em poucos minutos de cor, perdeu completamente a vontade de comer e ficou a dobrar e a desdobrar o paço-gomacho, como se elle successivamente lhe queimasse ou gelasse as mãos.

O soldado, que dera tempo áquella série de emoções, disse assim:

— Bem vêdes se foi ou não conveniente o nosso encontro. Perdida a carta perdemos o rumo com que podímos encontrar a vossa sede, tanto mais que o negocio anda em mãos de rabinos e de judeus. Parece-me que o serviço merece os agraciamientos da vossa parte?

Ao dizer isto cravou o seu olhar insolente em Menhen.

— Oh! sim... já se vê... Quem pode duvidar disto?

Isto de voltar a casa com as mãos vazias a voltar com ellas cheias, era extraordinaria diferença. Sois homem de fortuna, senhor Marcos Gilbert. Apôsto que dentro de uma hora ou mais tardar, compreenderás a marcha para Illescas! Não é verdade?

O judeu não sabia o que devassa responder. O soldado da pouco pouco dominou-o.

— Assim será preciso, mortíndio sem saber o que diz. E quem sabe? Outros negocios me chamam a parte diferente, mas com este calor que faz não tenho dó de o carregar.

— Quer dizer que teçam os ficar as estalagens?

— É' o mais seguro.

— Neste caso Melhor.

— Porque eu também fiz.

banos do imperio turco, o grande Vizir declara que a Por a nosso consento.

O acordo de todos as potencias parece completo.

Uma conferencia definitiva no congresso de Constantinopla está imminente.

Lisboa, 10 de Dezembro:

O corpo do marechal Saldanha trazido da Inglaterra pela corrente alianha de Portugal foi sepultado com as honras dos principes de sangue real.

COMMERCIAIS

Hamburgo, 21 de Dezembro:

O mercado de café é muito firme, os preços bem sustentados ás gotações precedentes.

N. Y. 21 de Dezembro:

Café—boa procura preços firmes.

Santos fair cargoes 18 a 18 1/4 c. por libras.

Combio sobre Londres, a vista, 40 d. 82 1/2 c.

Liverpool, 21 de Dezembro:

Algodão—o mercado foi muito activo, com preços em alta.

Faia Pernambuco 6 5/8 d. por libras.

As vendas de algodão da 'toda' procedências elevaram-se a 18'000 fardos.

Londres, 21 de Dezembro:

O mercado de café foi muito firme.

Café do Rio good channel floating cargoes 77 a 78 1/2.

Santos good average floating cargoes 83 a 84 ss 112 libras.

Emprestimo brasileiro 5 % 1875 92 1/2.

Havre, 21 de Dezembro:

Café—mercado muito firme, preços em via de alta.

Rio ord. 95 f. Santos ord. 101 a 102 f. os 50 kilos.

Anvers, 21 de Dezembro:

O mercado de café foi activo com preços com tendência para alta. Santos good ord. 49 c. por libras.

Amsterdam, 21 de Dezembro:

Café de Java good ord. 54 1/2 cents por libras.

Rio, 22 de Dezembro:

Café do Rio good first 68'000 a 68'700, first ordinary 58'000 a 68'000 os 10 kilos.

Vendas 14,700 saccas das quais 6,800 para os Estados Unidos e 6,100 para Europa.

Existencia—42,000 saccas.

Chegou esta manhã da Europa o paquete «Iberias» da India do Pacifico.

Instituto Polytechnico de S. Paulo

Confira-se estando anunciado, reunido-se ante-hontem essa associação, em sessão extraordinária, para o fim especial de tomar conhecimento do pedido da comissão promotora do monumento do Ipiranga sobre a escolha do melhor projecto dentre os que lhe foram apresentados.

Para satisfação desse pedido o presidente do Instituto encarregou à comissão permanente de arquitectura composta dos srs. engenheiros Trigo do Loureiro, Buffa e Blake, de dar seu parecer sobre o assunto, nomeando mais dois membros para auxiliarem-nos os engenheiros srs. Azevedo Marques e Pinto Gonçalves.

Estrada de ferro do Norte—Conforme o anúncio que na respectiva local publicamos, no dia 27 do corrente abriu-se há 10 dias a seção da estrada de ferro de Cachapava à Taubaté.

Chamamos para elle a atenção pública.

Revista do Instituto Polytechnico de S. Paulo—Pelo digno presidente dessa utilíssima associação foi graciosamente oferecido um exemplar do primeiro numero daquella publicação que se inicia nessa capital sub os melhores auspícios.

A Revista do Instituto Polytechnico é destinada, conforme o artigo de redacção, a qual está sob a direção do ilustrado professor sr. dr. Elias Fausto Pacheco Jardim, a difundir tanto quanto for possível os conhecimentos teóricos e praticos da engenharia; pôr ao alcance de todas as intelligências as suas e os factos que mais possam interessar a sociedade no seu movimento progressivo; dar notícias circunstâncias de quaisquer melhoramentos ou descobertas científicas que mais facilmente pudermos concorrer para o adiantamento econômico e industrial do país; tal é, em resumo, o fim que se propõe o novo jornal.

Por este simples enunciado vê-se que os mais nobres e profícitos intelectuais presidem a essa interessante publicação e que vase elle prestar relevantes serviços ao estudo das sciencias e artes que auxiliam o homem a tirar da natureza a maior soma de benefícios possíveis, concorrendo eficazmente para o desenvolvimento e progresso da educação profissional tão necessária e tão decorada entre nós.

O seu primeiro numero coifrou exuberantemente esse juizo, pois que é elle composto de bem elaborados artigos sobre variedades e ponderosas assumpções teóricas e praticas da engenharia, firmados por illustrados especialistas na materia.

Consta elle de um volume com cerca de 50 paginas de texto que é ilustrado com muitos desenhos lithographicos nelle intercalados ou appensos.

A impressão tanto typographic como lythographic é assez nitida e recomenda as oficinas em que foram executadas, dos srs. Seckler e Julio Martin.

Assim, tanto a parte material como a intelectual da Revista do Instituto Polytechnico a fazem honra à província de S. Paulo e dão muita gloria aos distintos membros de uma associação tão prouva e prestigiada.

Saudando com entusiasmo o novo campo nas lides científicas que galhardamente e pujantemente se apresenta na imprensa paulistana, almejamos-lhe toda a sorte de venturas no ardor e fatigado caminho que vai trilhar.

Ao presidente do Instituto agradecemos o exemplar da Revista com que honrou-nos.

Instituto D. Rosas—Nesta utilíssima instituição de pura iniciativa individual, deram-se ante-hontem os exames finais do anno lectivo.

Os alunos que foram examinados demonstraram aprovavelmente, o zelo e habilidades que distinguem os distinguidos director e professores.

O directorio da associação daquelle Instituto esteve presente, assim como o sr. dr. Abelardo de Brito, por parte da inspetoria da instrução publica e varios cavalheiros que foram convidados.

Opportunitamente daremos maisdetalhada noticia sobre aquella instituição tão mercedora de elogios.

Círculo Ingles—Nella dar-se-hão, hoje e amanhã, varias lances com muitos trabalhos dignos de nota, sobressaindo entre elles a grande e apertada pantomima «de-mônias». Cendrillon executada por crianças, devolvendo os principaes papéis rindo-meios de empáfia.

Esse espetáculo não dignos de serem vistos pelo público ao qual os recomendamos.

Campinas—Recebemos a Gazeta e o Diário do Comércio. A Gazeta traz um bem elaborado artigo do sr. dr. P. Quintas dos Santos, sobre os exames dos alunos da escola mestreza pela loja magnifica Inde-

pendência dos factos que ella é uma inimiga sim uma inimiga de guerra e de morte não para combater o bem, mas para argel-a sempre, devotando todas as suas forças, toda a sua coragem pela difusão da luz, e pelo abatimento do obscurantismo; Instruir para vigiar-se contra as trevas e contraria os preconceitos condeneados pelo seculo e pela scienzia.

A sua divisa é a mesma que punha um escritor contemporaneo á face do monumento que hade erguer entre os raios da esperança todos os preceitos da civilização moderna aos horizontes da verdade:

Faciamus honestum.

Santos—Recehemos o Diário e a Gazeta.

Diz essa ultima folha-hoje chegada—áquela cidade é um vaporoso São José, o distinto santo é sr. dr. Fernando de Albuquerque, ultimamente graduado nos Estados Unidos, nos estudos de engenharia!

Do Diário tiramos a seguinte parte comercial:

Santos, 22 de Dezembro de 1876.

Café :

Foram pequenas as vendas efectuadas hoje. Continuam firmes os preços anteriores na base de 680 mil reis.

Entraram a 21—88'000 k.

Desde 1—8'674 500 k.

Existencia—18,000 saccas.

Termo medio das entradas diárias desde 1 do mes

2016 saccas.

Mesmo período de 1875—28'59 saccas.

Algodão :

Fizeram-se vendas do que havia disponibilizado no mercado, obtendo as qualidades superiores 4'600 por 10 kilos.

Entraram a 21

Desde 1—103'470 k.

Existencia—1,000 fardos.

Termo medio das entradas diárias desde 1 do mes

98 fardos de 50 kilos.

Mesmo período de 1875—133 fardos.

Lorena—Do Lorenense de 17 do correcto:

ELINHA FERREA—Encerraram-se dentro desta cidade, no principio da semana que se findou os trabalhos de entrada de ferro, eschauando-se uma turma de trabalhadores na chácara do sr. dr. Freitas, e outra nos pastos do sr. Monteiro.

O adjuntamento em que se achava esta estrada, devido a sua baixa e lotel ligante, administração, faz nos nutrir a mais firme convicção de que em poucos meses teremos de ver entrar nesta cidade as primeiras locomotivas como prenúncio de nossa futura grandeza e felicidade.

S. exa. o sr. conselheiro Homem de Mello, a quem se deve em grande parte os progressos da mesma estrada, trabalhou com afflito para que em Abril do proximo anno se realize o entroncamento com a estrada de Pedro II, na Freguesia da Cachoeira.

DESASTRE—O sr. tenente José Mariano regressando para o Piquete no dia 14 com sua família, virou-se-lhe o troly em que ia do que resultou Oscar... um seu filho bastante machucado.

Este lamentável acontecimento deu lugar no atarado alem do Parshby e foi devido ao facto de terem-se expostas as bertas do mesmo trilby.

Homicídio—Pela subdelegacia de polícia desta cidade, foz-se no dia 11 auto de corpo de velório no cadáver de Joaquim Rangel, assassinado no bairro do Pinhal por José Bento.

O cadáver apresentava um grande ferimento no rebordo do olho, ocasionado por um tiro de trabuco que tendo estragado completamente aquello orgão produziu a morte instantânea.

A autoridade prosegue no respeitivo inquérito policial.

S. José do Barreiro—Extrahemos do Barreira de 18 do corrente a seguinte importante notícia que com prazer registramos:

ENGENHO CENTRAL—Mais uma nova idéa iniciada entre nós.

O sr. José António da Silva Lima empregado no comércio, apresenta a srs. Senhorios desto município um projecto para o establecimento de um engenho em tal — de poquenas — proporções, sendo criado por meio de acionistas cujas ações serão de valor de 2000 mil réis cada um.

São tantas as vantagens, que nos sobreven a memória, as quais julgamos que também logo sobrevalerão os srs. Fazendeiros, do cujo apoio depende, que escusado é motivar qualquer delles, comprindo-as o dever de informar que em sessão extraordinária no Clube da Lavoura, em 10 do corrente, o sr. presidente dr. Luiz Dias Novais, nomeou uma comissão de trez membros composta dos srs. commendador Luiz Ferreira da Souza Leal, tenente Joaquim A. de Souza Magalhães e José Teixeira P. de Carvalho para, na 1^a sessão ordinária, que deverá ser no dia 7 de Janeiro do anno próximo, apresentarem um relatório do seu parecer sobre tão importante assumpto.

Mais uma vez desejarmos ter occasião de aplaudir o apoio, que os srs. Fazendeiros deste município dão à provincia de S. Paulo e dão muita gloria aos distintos membros de uma associação tão prouva e prestigiada.

Constitui esse volume com cerca de 50 paginas de texto que é ilustrado com muitos desenhos lithographicos nelle intercalados ou appensos.

A impressão tanto typographic como lythographic é assez nitida e recomenda as oficinas em que foram executadas, dos srs. Seckler e Julio Martin.

Assim, tanto a parte material como a intelectual da Revista do Instituto Polytechnico a fazem honra à província de S. Paulo e dão muita gloria aos distintos membros de uma associação tão prouva e prestigiada.

Saudando com entusiasmo o novo campo nas lides científicas que galhardamente e pujantemente se apresenta na imprensa paulistana, almejamos-lhe toda a sorte de venturas no ardor e fatigado caminho que vai trilhar.

Ao presidente do Instituto agradecemos o exemplar da Revista com que honrou-nos.

Instituto D. Rosas—Nesta utilíssima instituição de pura iniciativa individual, deram-se ante-hontem os exames finais do anno lectivo.

Os alunos que foram examinados demonstraram aprovavelmente, o zelo e habilidades que distinguem os distinguidos director e professores.

O directorio da associação daquelle Instituto esteve presente, assim como o sr. dr. Abelardo de Brito, por parte da inspetoria da instrução publica e varios cavalheiros que foram convidados.

Opportunitamente daremos maisdetalhada noticia sobre aquella instituição tão mercedora de elogios.

Círculo Ingles—Nella dar-se-hão, hoje e amanhã, varias lances com muitos trabalhos dignos de nota, sobressaindo entre elles a grande e apertada pantomima «de-mônias». Cendrillon executada por crianças, devolvendo os principaes papéis rindo-meios de empáfia.

Esse espetáculo não dignos de serem vistos pelo público ao qual os recomendamos.

Campinas—Recebemos a Gazeta e o Diário do Comércio.

A Gazeta traz um bem elaborado artigo do sr. dr. P. Quintas dos Santos, sobre os exames dos alunos da escola mestreza pela loja magnifica Inde-

pendência dos factos que ella é uma inimiga sim uma inimiga de guerra e de morte não para combater o bem, mas para argel-a sempre, devotando todas as suas forças, toda a sua coragem pela difusão da luz, e pelo abatimento do obscurantismo; Instruir para vigiar-se contra as trevas e contraria os preconceitos condeneados pelo seculo e pela scienzia.

Monte-Mor, Panha de Magy-mirim, Constituição Santa Barbara, Casa Branca.

AVISO

Partida dos correios—A administração expediu mês, hoje 24 de Dezembro, além das diarias as seguintes:

Monte-Mor, Panha de Magy-mirim, Constituição Santa Barbara, Casa Branca.

SEÇÃO PARTICULAR

S. C. Os Girondinos

Allons, citoyens republicains,

Le jour de la gloire est prochain !

Ilustres democratas cittadinos Girondinos! ... Do alto

da minha imensa personalidade a dos meus grandes

coligas... dirijo-vos a palavra. Lá vai-se-a: Ciudad...

da valla, e isso com urgencia, para com conhecimento de causa podermos providenciar.

— Eu se fosse os moradores daquela rua, uma bela noite entupiu a valla e fez Deus bom tempo.

— Deixemo-nos, sr. Thomaz, do Iéssus que tenham por fim levantar sedições. Primeiro que tudo os meios legais, e o senhor que l-i dodo ao estudo do latim, sabe muito bem — que *legem habemus*.

— Mas também tenho visto algumas vezes que o diabólico com sua lura amarela esquece a lei, e lá vai a sentença latina pela água abaixo.

— Não, não, sr. Thomaz. O senhor está apresentando ideias por demais comunistas. Quem sabe se o senhor pertence a comunha de Paris aquella associação dos incendiários, do petróleo, detudo quanto tem havido de mais trágico neste mundo.

— Mais pôde Deus, ilum. senhor, quem sabe porém se aquelles pobres portugueses estavam com a medida do instrumento cheia, pelos principais, pelos nobres, pelos ricos? V. s. bem sabe que nem todos podem spanhar calados.

— O sr. Thomaz está hoje por demais indiscreto.

— Não apoiado, ilum. senhor, a discussão é até a minha divisa : discussão ou morte. Eu penso que lembrar o direito que o povo tem para sempre deixar o sonhar, não só pelos governantes, como pelos potentados.

— Pare, sr. Thomaz. Mudemos de assunto. Continue com a leitura.

— Uma denúncia de que o pestilencial nome da rua do Imperador continua da mesma mania, apesar de haver-se aberto a valla do esgoto e terceira na mechida. A denúncia acrescenta que parcou a demanda foi peior que o soneto.

— Que diz o sr. Thomaz?

— Digo sólamente isto, que hontem passando de manhã por ali, o Xico Jorge chamou-me, achou o rapaz com cara de desenterrado, e me pediu pr que os santos ha no calendário que pedisse, reclamasse e fuzilasse na câmara, no governo, em tudo. Afirme-se por este meio energica se tornava alguma profecia de maneira que naquela rua no tocante arromba não tivesse tanta semelhança com dez latrins juntas: que elle Xico Jorge estava sofrendo de moléstias, produzidas pelo mal balito da rua. Eis aí o que sei, ilum. senhor.

— Sr. Thomaz, não perca tempo, ei sahindo daqui vá á casa do sr. major Benedicto, que é homem que tem influência na câmara ; procure sr. dr. Rodrigo Monteiro de Barros, que ha pouco esteve morando no ar livre, sorvendo aqueles aromas boêmios da sua fazenda da Cachoeira, e por isso deve estar estranhado e sofrido ainda mais do que os outros ; dirija-se ainda ao sr. dr. Tamandaré, que é homem rítmico de gênero do sr. barão de Souza Queiroz, senador do interior ; não será tão entender-se com o sr. Biering, q. é figurão, por é que inspecto da tesouraria de fazem, a peça é todos que pelo prestígio de suas pessoas, por interesse próprio, querem todos moram na rua do Imperador façam com que a câmara municipal, ou o governo deem remedio àquelle mal, porque quando emos esperar-se desenvolver-se uma epidemia de febres preciosas e perniciosas, que ha de assolar-nos, e nessas casas não se sabe quem escapará. Adiante com o expediente.

— Outra denúncia : este diz que houve um bate-bate forte no exame dos alunos da escola normal, entre o sr. dr. inspecto geral de instrução pública e o professor da mesma escola, o sr. dr. Melchior, por causa de um estupro que o sr. inspecto queria que fosse aprovado. A denúncia acrescenta que parece que o sr. inspecto geral já inquisiu contra o sr. dr. Melchior, como inquisiu contra o sr. dr. Paulo do Valle, e queira Deos o final da causa já seja a demissão do professor.

— O que sabe o sr. Thomaz a respeito?

— Para falar a verdade, ilum. senhor eu nad. sei das coisas da escola normal tenho pouca prática. Quero dizer que o sr. inspecto é um duro pai com os empregados que estão abaxu delle ; em vez dissem que como inspecto de instrução publica na província tem sobre tudo em vista fazer respeitar o cargo que ocupa. Não sei se é verdade, é o que dizem. Que sei é, que a cosa mais difícil nessa capital é ter com o sr. inspecto geral, isso sei por experiência própria.

— Pois não será mal o sr. Thomaz adagar o que houve lá pela escala normal, para conhecimento deste tribunal, e ver o que nos cumpro fazer respeito.

— Verso se possa saber alguma cosa, ilum. senhor. Aqui é só uma denúncia herciane. E-s :

— Denunciam-se ao respeitável e imparcial tribunal da Pacotilha, que a câmara municipal fiz, e está a fazer, um contrato para o calcamento das ruas da capital, que, segundo o calculo feito por pessoas sabedora de historias, engará essa contratação por uns 60 contos de réis. Sabia mais o respetável tribunale a pessoa com quem se pretende fazer dito contrato, não tem habilitação alguma, e não oferece a menor garantia. Vejam os srs. da Pacotilha que herançaria receber a nova câmara.

— Qual a sua informação, sr. Thomaz?

— A minha informação, ilum. senhor, é que não accreditou nessa denúncia, e em quanto noutros clubes já ouvi falar se nesse contrato, que é um especie de mina, onde muita gente pôde enriquecer em pouco tempo.

— Como o senhor pelo seu fado já ouviu falar nesse contrato, tenha paciencia, rá ao sr. dr. Benedito, presidente da câmara, e leve-lhe a loi de 1º de Outubro de 1828, que determina que as câmaras quando tiverem de fazer obras de natureza, devem polos em arrematação ; mostre-lhe também um artigo que diz, que quanto às obras importantes, devem ainda as câmaras pedir autorização á assembleia provincial para as fazer.

— Comprei as ordens de v. s. Aqui está a ultima denúncia, declarando que alguns carroceiros vão baixar a agua que vendem no corredo Cambucy, avenida de Santos, agua que passa por quintas e chãs e que fazem todo o serviço de lavagem, etc. e que, os mesmos carroceiros sem consciencia nos vendem a 25 centavos o barril, entretendo-nos muito honradamente.

— Informe já.

— Que esta denúncia diz a verdade é questão da vida. Nos meus passeios hygienicos tenho isto tirado esta agua para as carroceiros, e v. s. bem sabe que ella passando por quintas onde ha porcos e outras animais a agua não pode de zar de ser inmundas.

— O sr. Thomaz, alugue um cavalo, procure o fiscal, que quer dizes serre, leve-o esse lugar mostrá-lo a agua, e se puder obrigue-o a beber della um pouco, e vamos a ver o que sabe ánta experencia.

— E como o senhor está desejoso de ouvir hoy um sermão, pôde retificar-se ; dirija-se à Sé com todo o seu recolhimento natural, peça a Deus proteção para si, para os seus amigos e só para os seus inimigos ; e voce á meia-noite a sua missa do gallo, abra a crença publica e sea cestumado e bonito precepe ; e só de mimo.

— Se Deus quiser, ilum. senhor. A obediencia de

ANNUNCIOS

GABINETE

Cirurgia Dentaria

Por enquanto na rua do Carmo n.º 13
sobrado

O Dr. BENTO GUINAIRES cirurgião dentista formado e aprovado plenamente pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, oferece ao ilustrado púlico desta capital os serviços de sua profissão. — Faz extrações e reparações de dentes chumbados com este agente, não se alteram e sua duração é eterna, bem como chumba a ouro, platina e outras matérias — faz esta operação sem sofrimento aos pacientes.

Trata de todos os encanamentos da boca como seja escorbuto, amolecimento e abcressos das gengivas — luxões e fistulas do rosto etc..

Coloca dentaduras desde 1 dente até 28 inteiros — pelos mais aperfeiçoados sistemas tanto em ouro como em vulcanite e platina — assim como coloca dentaduras parciais sem pressão (sistema do dr. Spyer) em sim faz todas as operações e trabalhos com esmero.

Tem pôs e elixir para conservar e firmar os dentes, como também o verdadeiro tesouro da boca para as eses e preservativo de encomendas da boca.

Sua longa pratica e habilidades é suficiente para garantia de seu trabalho.

Pôde ser procurado no seu gabinete das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

N. B — Preços modestos.

10-1



Estrada de ferro S. Paulo a Cachoeira

No dia 27 do corrente abrir-se-ha o tráfego a estação de Taubaté.

Nos dias 27, 29 e 31 o trem de passageiros chegará em Taubaté ás 5 h. 55m. de tarde, e nos dias 28 e 30 partirá de Taubaté ás 8h. 10m. de manhã.

S. L. Farmer — inspector do tráfego interino.

CASA

No Paredão do Piques n.º 55 aluga-se uma casa de sobrado com boas acomodações para família; Traeta-se na mesma casa.

4-1

Santa Iphigenia

Amanhã pelas 4 horas da tarde dar-se-ha o levantamento do mastro de Santa Iphigenia, o qual abriga a igreja do Senhor Bom Jesus do Colégio seguido da banda de musica — Club Luzitano — e na entrada da bandeira cantar-se-ha a ladinha; portanto convida-se a irmandade deste mesmo consistorio para esse acto religioso.

S. Paulo 24 de Dezembro de 1876.

O capitão do mastro — Juvenal Auto de Campos.

ALUGA-SE sobrado n.º 23 da rua da Constituição; a chave está na casa n.º 15, na mesma rua.

3-1

Ao público

José Gregorio dos Santos, João Juliano dos Santos, moradores da vila da Natividade, pelo presente fazem público que de ora em diante mudam seus appellidos, o primeiro assignar-se-ha José Aleixo Rodovilhas, o segundo assignar-se-ha João Ribeiro de Sampaio Bulcão.

Vila da Natividade 9 de Dezembro de 1876.

José Gregorio dos Santos.

João Juliano dos Santos.

José Maria Villaronga

partindo hoje para a côte, pela estrada de ferro do Norte, partipra ao público, que na sua volta nos principios de Janeiro, abriga nesta capital uma loja de tintas preparadas a muitos outros objectos especiais para as artes, assim como á sociedades carnavalescas que nesse establecimento encontraram tudo o que lhes for mister com bom gosto e perfeita execução.

S. Paulo 23 de Dezembro de 1876.

6-1

Baixa de preços

Feno de alfafa 100 rs. o kilo

S. Beaven & Comp.

16 Rua de S. Bento 16

Sociedade Portugueza de Beneficencia

EM

S. PAULO

Convidado aos srs. associados para a reunião de assembleia geral extraordinaria, que terá lugar domingo 31 de corrente ás 4 horas da tarde no hospital de S. Joaquim afim de proceder-se a eleição de um membro para o cargo do 1º secretario, visto o sr. Icilio eleito, haver recusado o referido cargo. Os srs. socios podem na mesma assembleia, discutir, sobre interesses da sociedade e requisitar ás da directoria os esclarecimentos que lhes aprovar nos limites de nossas estatutas e que até hoje não lhe têm sido requerido.

S. Paulo, 22 de Dezembro de 1876.

Joaquim Lopes Lebre.

Photographia Americana

No dia 25 do corrente, allo se trabalha desto artefacto.

2-2

Cri-cri

FOLHA PARA PIANO

Vende-se em casa de Jules Martin à rua de S. Bento n.º 33. A 15000 reis o exemplar.

Nova casa de joias

DE

Hippolito Suplicy

Rua da Imperatriz 35

Avisa ao respeitável publico desta capital e do interior da província que tem sempre um lindo e variado sortimento de joias, ouro, prata e brilhantes, e muitos outros objectos a phantasias, de gosto moderno, relógios de ouro e prata; sortimento de ourivesaria Cristofle, e Ruoltz, constando de faqueiros completos, salvas, casas, galheteiros, serviço para óculos, argolas para guardanapos, aparelhos para chá, e muitos outros objectos deste metal.

Vende-se tudo por preços muitos resumidos.

Incumbe-se de qualquer encomenda sobre seu ramo de negocio, para obras novas de ouro e prata, concertos de relógios, garante-se o trabalho.

S. PAULO

10-1

Engenho Central

EM

Porto-Feliz

Até o dia 15 do proximo mês deve efectuar-se a 5. entrada de capitais, a razão de 10%.

A reunião da assembleia geral para eleição de directorio foi adiada para o dia 1º de Janeiro proximo futuro.

Nesta eleição não tem lugar a votação por procurador, assim o dispõe o art. 18 § 1º dos estatutos.

Decreto n.º 6355 de 11 de Outubro de 1876 concedeu á empresa a garantia de juro de 7% sobre o capital de presentes contos.

Porto-Feliz, 11 de Dezembro de 1876.

2-2 O secretario — A. Alvim.


Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

11. E ULTIMA CHAMADA

Convidado aos srs. acionistas dessa companhia a reunir-se ás 10h. 00m. de 18 de Janeiro do anno proximo futuro a decisiva primeira e ultima entrada de suas ações na direção de 10% ou 20% por ação, no escrito de 1876.

Decreto n.º 6355 de 11 de Outubro de 1876.

20-13 Dr. Falcão Filho — Superintendente

2-2 Dr. Falcão Filho — Superintendente

GRANDE ESPLENDIDA EXPOSIÇÃO

A CASA

A. L. GARRAUX & C.^a

abre novamente o seu salão á concurrencia publica, na occasião das festas do

NATAL ANNO BOM E REIS

Encontrar-se-ha no dito salão um immenso sortimento de objectos de luxo proprios para presentes, o qual pôde ritalisar em riqueza e bom gosto em qualquer do Rio de Janeiro. Os donos desta casa commercial nada pouparam para tornar esta exposição digna da illustrada sociedade Paulistana a quem devem a sua prosperidade sempre crescente. Todos os objectos desta exposição, verdadeiras maravilhas da industria Parisiense, foram comprados em primeira mão pelo socio A. L. Garraux, precentemente em Paris, e serão vendidos por preços diminutos.

Entrada livre

Todos os visitantes receberão gratuitamente uma agenda para o anno proximo futuro.

38 RUA DA IMPERATRIZ 38

Estrada de Ferro de S. Paulo

Horario dos trens mixtos e de passageiros entre Santos e Jundiahy

ESTAÇÕES	DIAS UTEIS								DIAS UTOS							
	MIXTOS				PASSEIROS				MIXTOS				PASSEIROS			
	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE	CHEGA	PARTE
Jundiahy.	"	9.15	"	3.45	M	"	10.45	"	10.45	M	"	9	T	1.15	"	T
Belem.	"	10.10	"	4.40	"	"	11.15	"	11.15	"	"	"	"	1.36	"	12.19
Os Perús.	"	10.50	"	5.20	"	"	"	"	11.35	"	"	"	"	1.55	"	12.35
Aqua Branca..	"	11.30	"	6	"	"	"	"	11.57	"	"	"	"	3.5	"	1.45
S. Paulo.	11.40	"	6.10	"	"	7.30	12.0	12.15	12.5	12.20	"	"	"	3.27	"	2.4
Braz.	"	"	"	"	"	7.34	"	12.20	"	12.25	"	"	"	4.2	"	2.31
S. Bernardo.	"	"	"	"	"	8.0	"	"	"	12.46	"	"	"	10.35	"	2.51
Rio Graude..	"	"	"	"	"	8.32	"	"	"	1.12	"	"	"	11.10	"	3.10
Alto da Serra.	"	"	"	"	8.55	"	1.15	"	1.30	"	"	"	"	11.45	"	3.20
Raiz da Serra.	"	"	"	"	10.0	"	2.25	"	2.40	"	"	"	"	12.50	"	3.41
Cubatão.	"	"	"	"	10.20	"	"	"	2.57	"	"	"	"	"	"	4.3
Santos.	"	"	"	"	10.40	"	3	"	3.15	"	"	"	"	"	"	4.30
Santos, Cubatão, Raiz da Serra, Alto da Serra, Rio Grande, S. Bernardo, Braz, S. Paulo, Agua Branca, Os Perús, Belem, Jundiahy.																

Os trens de passageiros de 9 horas da manhã de Santos e de 10 horas e 45 minutos da manhã de Jundiahy, só conduzem passageiros entre Santos, Raiz, Alto, Braz, S. Paulo, Belem e Jundiahy.

Dias utiles Os trens de passageiros de 7 horas e 30 minutos da manhã de S. Paulo e de 1 hora e 15 minutos da tarde de Santos, conduzem passageiros para todas as estações intermédias entre S. Paulo e Jundiahy.

Os trens mixtos de 6 horas e 15 minutos da manhã de S. Paulo, e os de 9 horas e 15 minutos da manhã e 3 horas e 45 minutos da tarde de Jundiahy, e o de 9.15 da manhã do Alto, conduzem passageiros para todas as estações intermédias entre S. Paulo, Jundiahy e Alto.

Nos domingos e dias santos, os trens conduzirão passageiros para todas as estações da linha.

Faço publico que do 1º de Janeiro proximo futuro em diante começará a vigorar na Estrada de Ferro de S. Paulo este horario.